



Leite UHT ou Pasteurizado: afinal, qual tem os melhores preços?

O leite UHT (*Ultra High Temperature*), mais conhecido como leite longa vida, foi introduzido no Brasil em 1972. Apesar dele inicialmente ter tido dificuldade em expandir seu consumo no país, pois segundo Dias (2004)¹ em 1975 alcançava apenas 0,8% do mercado de leite fluido, em 2011 correspondia a 78,2% do consumo, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), estando presente em 86% dos lares brasileiros². A melhora do seu desempenho ocorreu nos anos 1990 e com o Plano Real deslançou de vez, tendo um aumento de 340% entre os lácteos³.

A validade do leite está diretamente relacionada à qualidade e correta refrigeração do produto. No processo de pasteurização, a temperatura do leite é elevada a 75°C por 15 segundos, o que mata todas as bactérias que podem fazer mal à saúde; no entanto, não são eliminadas todas as bactérias do produto, justamente aquelas que podem afetar sua qualidade. Assim, a refrigeração adequada é fundamental para que o produto não estrague. Sua validade é de três a cinco dias, enquanto fechado conforme a marca, e depois de aberto deverá ser utilizado em até três dias⁴.

No caso do leite UHT, quando mantido fechado, o prazo de validade é superior (de cerca de quatro meses sem refrigeração). Após a embalagem ser aberta, também deve ser consumido em até três dias. Neste processo, o leite é aquecido entre 130°C e 150°C por dois a quatro segundos e resfriado rapidamente a menos de 32°C. Com isso, são eliminados todos os microrganismos, o que viabiliza seu armazenamento por mais tempo⁵.

Em 1977, pela primeira vez as vendas do leite UHT ultrapassaram a de leite pasteurizado tipo C⁶. Na década de 1980, a mudança de hábito do consumidor foi auxiliada pela alta da inflação, pois, com a possibilidade de se armazenar o leite UHT em casa por um período maior, devido às suas características, conseguia-se driblar a alta excessiva dos preços. Esse fator foi complementado com as transformações da estrutura social, com o crescimento da participação da mulher no mercado de trabalho e com o crescimento do varejo de autoconsumo (supermercados)⁷, tornando-se uma solução para a falta de tempo para as compras diárias⁸.

Nos últimos tempos, o fortalecimento do papel dos grandes estabelecimentos de varejo na economia (os supermercados), impondo preços nas negociações dos produtos, posicionou-os como definidor de preços em muitos setores. Para o mercado de lácteos, o intuito do grande varejo nas negociações visa garantir a presença do consumidor nos estabelecimentos, utilizando o leite UHT como um dos chamarizes para compras em sua loja. Assim, os preços normalmente têm sido pressionados para baixo, com a expectativa de que seus preços sejam inferiores a outros produtos similares ofertados.

Para avaliar o comportamento dos preços dos dois tipos de leite, o pasteurizado e o UHT, e saber qual destes produtos têm apresentado valores mais vantajosos para o consumidor, foram analisados os preços levantados pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), nos últimos dez anos (2007 a 2016)⁹.

A tabela 1 e a figura 1 mostram o comportamento dos preços no varejo da capital paulista de 2007 a 2011. No primeiro ano estudado, pôde-se perceber que o leite UHT teve preços maiores que o leite pasteurizado nos primeiros dez meses. Interessante observar que na entressafra em 2007 (no intervalo de maio a outubro), o preço subiu 19,1% em seu primeiro mês. Até setembro a alta foi de 46,6%. Nesse mesmo período, o leite pasteurizado subiu 34,8%, ou seja, 11,8% a menos.

Tabela 1 - Preços do Varejo dos Leites UHT e Pasteurizado, Município de São Paulo, 2007 a Julho de 2016

(R\$)

	2007		2008		2009		2010		2011	
	UHT	Past.								
Janeiro	1,40	1,32	1,65	1,76	1,78	1,87	1,94	1,99	2,13	2,19
Fevereiro	1,38	1,33	1,61	1,68	1,77	1,86	1,95	2,07	2,12	2,14
Março	1,40	1,32	1,64	1,78	1,83	1,86	2,02	2,05	2,13	2,21
Abril	1,46	1,35	1,68	1,75	1,86	1,88	2,19	2,00	2,23	2,19
Maio	1,74	1,38	1,78	1,77	2,22	1,88	2,17	1,92	2,31	2,21
Junho	1,91	1,52	1,90	1,85	2,52	1,93	2,17	2,09	2,31	2,16
Julho	2,12	1,59	1,91	1,78	2,56	1,95	2,06	1,95	2,36	2,23
Agosto	2,17	1,71	1,87	1,84	2,34	1,95	2,08	2,05	2,35	2,20
Setembro	2,14	1,82	1,72	1,87	2,25	1,95	2,03	2,05	2,39	2,32
Outubro	1,82	1,76	1,71	1,84	2,00	1,86	2,09	2,19	2,38	2,29
Novembro	1,65	1,73	1,75	1,77	1,94	1,91	2,11	2,14	2,36	2,27
Dezembro	1,67	1,75	1,77	1,77	1,78	1,96	2,12	2,14	2,35	2,34

	2012		2013		2014		2015		2016	
	UHT	Past.								
Janeiro	2,31	2,34	2,44	2,49	2,65	2,93	2,75	3,07	2,88	3,19
Fevereiro	2,29	2,40	2,42	2,47	2,52	2,86	2,63	2,87	3,03	3,39
Março	2,29	2,38	2,43	2,52	2,66	2,87	2,63	3,00	2,94	3,16
Abril	2,27	2,36	2,57	2,65	2,77	2,94	2,69	3,00	3,13	3,15
Maio	2,30	2,41	2,65	2,74	2,73	2,86	2,74	2,93	3,27	3,19
Junho	2,30	2,40	2,81	2,83	2,76	2,87	2,87	2,97	3,76	3,38
Julho	2,31	2,38	3,00	2,97	2,85	2,84	2,93	3,30	4,51	3,69
Agosto	2,32	2,40	3,07	2,98	2,87	2,93	3,01	3,17	-	-
Setembro	2,34	2,43	3,12	2,87	2,93	2,93	2,87	3,07	-	-
Outubro	2,36	2,45	2,99	2,91	2,84	2,85	2,82	3,06	-	-
Novembro	2,42	2,44	2,93	2,85	2,76	3,04	2,78	3,12	-	-
Dezembro	2,43	2,48	2,75	2,85	2,71	2,92	2,80	3,13	-	-

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

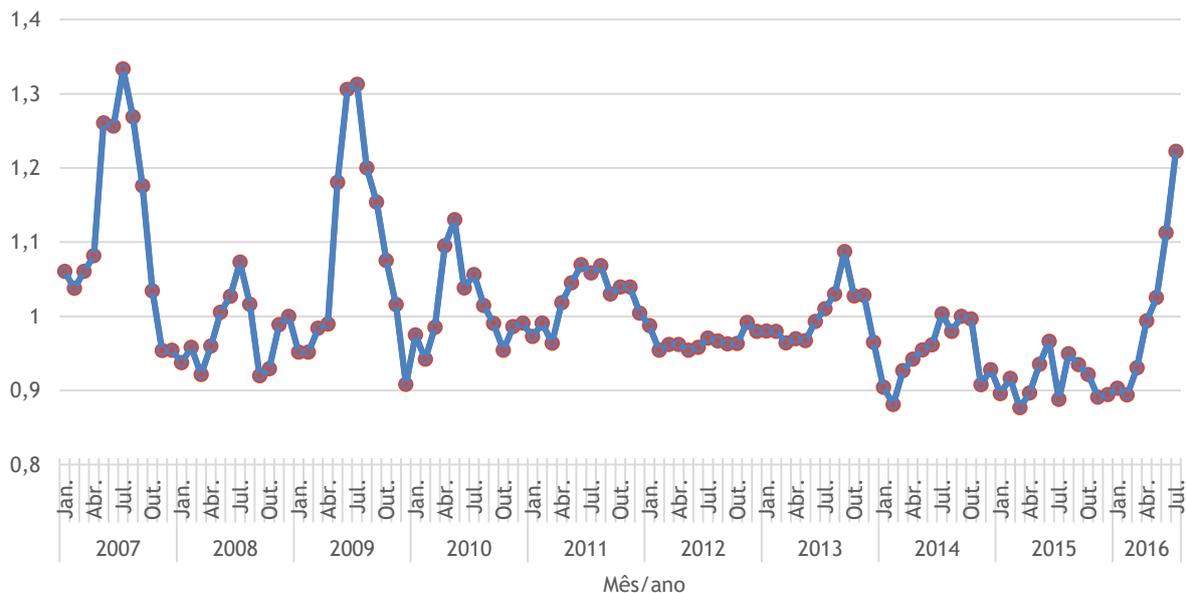


Figura 1 - Relação dos Preços dos Leites UHT e Pasteurizado, Município de São Paulo, 2007 a Julho de 2016.

Fonte: INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. Banco de dados. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancodedados.html>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

Os preços do UHT, em 2010, permaneceram acima do pasteurizado de abril a agosto. A alta máxima do primeiro foi de 8,4%, em abril, enquanto o segundo apresentou maior preço em junho, ficando 1,9% mais caro.

No ano de 2011, de abril a dezembro, os preços do leite longa vida estiveram mais altos que o do leite pasteurizado. Enquanto um variava de R\$2,23 a R\$2,39 no período, o outro chegou até a ter preços inferiores ao período da safra (R\$2,16, em junho).

Em 2008, o leite longa vida teve seus preços acima do pasteurizado a partir do mês de maio, início da entressafra, até agosto. O aumento nesse período foi de 14,0% para o UHT e de 5,1% para o pasteurizado. Entretanto, o leite UHT teve sua maior cotação (R\$1,91) em julho, que representou uma diferença de 7,3% só nesse mês, em relação ao pasteurizado.

De maio a novembro de 2009, também no período da entressafra, o leite UHT esteve novamente com valores superiores ao do leite pasteurizado. O destaque foi para o mês de julho, quando de um lado, o leite longa vida teve elevação de 37,6% ao chegar ao valor de R\$2,56, enquanto de outro o pasteurizado subiu 4,8%, chegando ao valor médio de R\$2,35. A diferença entre os dois tipos de leite, neste mês, chegou a 31,2%.

Observando a tabela 1 e a figura 1, pode-se ver ainda que em 2012 o leite UHT esteve o ano inteiro com valores abaixo do leite pasteurizado. No ano seguinte, a situação volta a ser como a dos anos anteriores. Entre julho e novembro, os preços do longa vida estiveram acima do leite pasteurizado, com diferenças, no período, que variaram de R\$3,00, no primeiro mês de alta a R\$2,93 (queda de 2,3%) no último mês de elevação,

enquanto o pasteurizado esteve cotado em R\$2,97 e R\$2,85, nesses mesmos meses. Isso mostra que, além dos preços do leite pasteurizado estarem mais baixos, também tiveram um decréscimo mais acentuado (-4,04%) ao longo do período.

Em 2014, apenas no mês de julho o leite UHT esteve com preços mais altos que o pasteurizado, comportamento atípico, pois se esperavam preços mais altos em toda entressafra, já que este tem sido o comportamento mais constante desde 2007. Já em 2015, pela segunda vez, no período analisado, o leite longa vida esteve mais barato que o leite pasteurizado o ano todo.

Finalmente, nos primeiros sete meses de 2016, com a entrada da entressafra, os valores dos dois produtos analisados começam a distinguir-se, com diferença de 22,2% entre os dois produtos no mês de julho.

Essa análise demonstra que os preços do leite pasteurizado, entre 2007 e 2016, têm se mostrado mais acessível ao consumidor no período da entressafra do produto do que o leite UHT, o mais consumido pela população brasileira.

Apenas nos anos de 2012 e 2015 os preços do leite longa vida foram inferiores o ano inteiro. Apesar de, no período de 2007 a julho de 2016, o leite UHT ter apenas 44 vezes o preço mais baixo que o pasteurizado, no período de entressafra os preços do primeiro estiveram mais baixos que o do segundo. Isso mostra que o consumidor deve pesquisar mais e avaliar melhor o valor do produto antes de efetuar sua compra, principalmente se houver padaria ou algum mercado perto de sua residência, onde possa comprar o leite pasteurizado; ele deve ter em conta a validade do produto, que para o tipo pasteurizado chega até cinco dias, conforme a marca, levando à possibilidade de se comprar o produto para ser armazenado por mais dias na geladeira. Ou seja, o consumidor pode comprar mais litros de leite fresco no comércio, estocá-lo na geladeira conforme as instruções do fabricante e, com isso, economizar.

Com essa pesquisa, o consumidor poderá fazer economia no seu orçamento doméstico, auxiliando-o a enfrentar esse período de maior inflação e desemprego, quando os preços dos alimentos estão comprometendo a renda da população.

¹DIAS, J. C. *O leite na Paulicéia*. São Paulo: Calandra Editorial, 2004. 148 p.

²ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE LEITE LONGA VIDA - ABLV. *Estatísticas - Brasil: comportamento das vendas de leite fluido*. São Paulo: ABLV, 2016. Disponível em: <<http://www.ablv.org.br/listcontentint.aspx?id=460>>. Acesso em: 1 set. 2016.

³LISERRE, A. M.; PITHAN-SILVA, R. O. Evolução do Consumo de Leite e da Pecuária Leiteira no Brasil. In: ANTUNES, A. E. C.; PACHECO, M. T. B. (Eds.). **Leite para adultos: mitos e fatos frente à ciência**. São Paulo: Varela, 2009. p. 425-448.

⁴SILVA, R. V. da; DEA, R. C. D. **Conheça mais do leite que você toma**. Piracicaba: ESALQ/USP, 2005. Disponível em: <http://www.esalq.usp.br/gesea/artigos_detalhes.php?recordID=NXXXM>. Acesso em: 9 set. 2016.

⁵Op. cit. nota 4.

⁶Op. cit. nota 2.

⁷As lojas de autoconsumo são outra denominação para os supermercados, também chamadas de lojas de autosserviço, conforme o Censo Nielsen, que levanta o comportamento do varejo e dos consumidores.

⁸Op. cit. nota 3.

⁹INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados**. São Paulo: IEA. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/bancomedados.html>>. Acesso em: 24 ago. 2016.

Palavras-chave: leite UHT, leite pasteurizado, preços varejo.

Rosana de Oliveira Pithan e Silva
Pesquisadora do IEA
rpithan@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 28/09/2016